



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
GERÊNCIA DE FORMAÇÃO PERMANENTE**



II Encontro Práticas Pedagógicas em Foco: um mergulho na cultura da Ilha de Santa Catarina

Coordenação:

Gerência de Formação Permanente

Organização:

Diretoria de Administração Escolar
Diretoria da Educação Infantil
Diretoria do Ensino Fundamental
Diretoria de Educação Continuada
Diretorias do Observatório da Educação
e Apoio ao Educando

Junho de 2012

1. INTRODUÇÃO

O “*Encontro práticas pedagógicas em foco*” teve início no ano 2011, com o objetivo de promover atividades que proporcionassem a integração entre um grupo de profissionais que tinham se efetivado naquele ano, e através dessas atividades discutir aspectos relacionados a prática profissional cotidiana nas Unidades Educativas da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (RME).

Nas avaliações realizadas no fim do encontro, foi destacada a importância da permanência do encontro para o ano seguinte como possibilidade de reflexão da ação profissional e de integração entre os participantes.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Educação (SME), por meio da Diretoria de Administração Escolar e Gerência de Formação Permanente, em parceria com as Diretorias do Observatório da Educação e Apoio ao Educando, da Educação Infantil, do Ensino fundamental e da Diretoria de Educação Continuada promovem a segunda edição deste encontro para o ano de 2012.

Permanece no centro dos objetivos a reflexão da prática profissional no espaço de atuação do trabalho educativo, entendendo que os conteúdos desenvolvidos na palestra e nas oficinas se articulem com a prática cotidiana vivenciadas no ambiente profissional de cada participante.

Para o ano de 2012 o foco do encontro é problematizar a Cultura Popular de Florianópolis, compreendendo cultura como um sistema de significados, atitudes e valores partilhados, e conectada a possibilidade de recriações e transformações que permanecem no tempo (CERTEAU, 2002). Nesse sentido, as oficinas e palestras abordarão aspectos desta cultura popular, com o objetivo de que os conceitos (conteúdos) problematizados nas atividades sejam transformados em conhecimento escolar a ser ensinado.

Para isso, o evento está organizado para 16h, sendo que 4h serão destinada a uma palestra envolvendo todos os inscritos e 12h de oficinas que versem sobre cada temática destacada.

Percebendo o profissional na sua integralidade, buscamos com este evento formativo organizar encontros que permitam a articulação da ação-reflexão-ação. De acordo com Penteadó,

é indispensável que professores sejam reflexivos, indagadores e problematizadores do ensino que realizam. Para tanto é preciso que recuperem suas experiências como alunos na Escola de Ensino Básico e que identifiquem nela pontos positivos e pontos problemáticos; que saibam ouvir e levar a sério

os seus alunos; que saibam fazer pesquisa-ensino; que saibam levantar hipóteses orientadoras de novos procedimentos de ensino; que saibam trocar idéias, conhecimentos e dificuldades de ensino com seus pares, que gostem de estudar, pois que estudo é trabalho de professor. (Soares, 2006 - Entrevista com a professora Heloisa Dupas Penteado)

Com a intenção de provocar a reflexão e a problematização das ações desenvolvidas no cotidiano das Unidades Educativas, a SME organiza este encontro de formação abordando temáticas transversais com o objetivo de possibilitar a discussão e a reflexão das práticas pedagógicas.

2. METODOLOGIA

A formação está organizada com uma carga horária total de 16h, divididas em uma palestra e sete oficinas. As temáticas abordadas contemplarão todos os profissionais que atuam na RME. A palestra acontecerá no período matutino do dia 16 de julho com carga horária de 4h e as oficinas acontecerão no período vespertino do dia 16 e no período integral do dia 17 de julho totalizando 12 horas de carga horária. As oficinas buscarão, a partir de vivências, instrumentalizar os profissionais possibilitando novas ações docentes.

3. TEMAS E EMENTAS

Palestra – 4 horas

Herança cultural de Florianópolis

Ministrante: Professor Dr Sérgio Luiz Ferreira (USJ)

A herança cultural de Florianópolis é multicultural. Dentre as várias vertentes desta cultura, numericamente, as mais significativas são a açoriana e africana. É desta cultura, de longínquas e diversificadas raízes, internamente diferenciada e conflitiva, plena de matizes e formas que vamos tratar.

Oficinas – 12 horas

1. Ervas associada a culinária

Ministrante: Alésio dos Passos Santos (Ambientalista)

Plantas medicinais do cultivo ao uso correto; Saberes, sabores e saúde; Plantas nutraceuticas; Trabalhar os cinco sentidos para percepção das espécies.

2. Fotografia e história

Ministrantes: Aldonei Machado (SME) e Magda Pischetola (UFSC)

A fotografia como documento histórico; O Centro Histórico de Florianópolis como espaço de memória; Introdução à linguagem fotográfica.

3. Produção do boi de mamão: deixa o boi vivo

Ministrantes: Elói Pereira (Grupo Arreda Boi)

História do boi de mamão. Confeccionar a estrutura do boi utilizando bambu , arame e papel. Customizar o boi com um tema proposto pelos participantes. Cortar e costurar o couro de boi para confeccionar os tambores. Aprender a manipular os bonecos e tambores. Avaliar e apresentar os trabalhos.

4. "Olhó-lhó": vamos dançar? a cultura da ilha na dança-improvisação

Ministrantes: Andresa S. Soares, Elaine C. P. Lima (SME), Maria do Carmo Saraiva, Vanessa G. Francischi (GEDA/UFSC)

Ementa: Desenvolvimento de vivências e discussão de processos pedagógicos da improvisação no ensino da dança, com enfoque na cultura popular e cultura da ilha. Possibilidades de aplicação e adequação de temas da cultura popular às características do meio escolar

5. Contação de história: contos, cantos e brincadeiras da ilha de Santa Catarina

Ministrante: Felícia Fleck (Histórias do Arco da Velha)

Ementa: Por que contar histórias na escola. Literatura infantil e atividades de incentivo à leitura com base nas narrativas de tradição oral. Contos de Franklin Cascaes e outros que tematizam a cultura açoriana. Cantos, brincadeiras e brinquedos populares da ilha de Santa Catarina: brincadeira da peneira; construção do pião e do barangandão arco-íris.

6. Pandorga

Ministrante: Valdir Agostinho (Artista Plástico)

Ementa: História da pandorga na Ilha de SC. Significado da pandorga na brincadeira popular. Tipos de pandorga. Produção e confecção da pandorga. Aprender a soltar pandorga.

7. Costurando idéias com a brincadeira do boi de mamão

Ministrante: Dione Raizer (SME)

Ementa: Confecção de painel em feltro com os personagens da brincadeira do boi de mamão partilhando o processo de construção através de muitas linhas.

4. Distribuição da carga horária e do número de vagas

A carga horária total do cada curso é de 16 horas

Dia / Turno	Atividade	Carga horária	Vagas
16/07 - Matutino	Palestra	4 horas	140
16/07 - Vespertino	Oficinas 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7	12 horas	20 cada
17/07 - Integral			

5. PÚBLICO

Profissionais que atuam na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis.

6. INSCRIÇÃO E INFORMAÇÕES

<http://www.pmf.sc.gov.br/entidades/educa/>

Departamento de Eventos

Rua Ferreira Lima nº 82 – Centro

Telefone (48) 21065918

7. LOCAL DO EVENTO

Centro de Educação Continuada

Rua Ferreira Lima nº 82 – Centro.

8. REFERÊNCIAS

Charlot, Bernanrd, *Da relação com o saber: elementos para uma teoria*; trad. Bruno Magne – Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
junho de 2011.

CERTEAU, Michel. *A invenção do cotidiano: artes de fazer*. Trad. Epharaim Ferreira Alvez Petrópolis: Vozes, 1994, 8ª edição.

SOARES, Ismar de Oliveira. *A Pedagogia da Comunicação e a construção de uma educação com mídias: contribuições da professora Heloísa Dupas Penteado*. USP – Escola de Comunicação e Arte. 2006, p. 09. Fonte: <http://www.slideshare.net/Fenixbel/heloisa-dupas-penteado>. Acesso em 15/04/2012.